





ENTRADA LIVRE

STAFF SETE SÓIS SETE LUAS

Diretor: Marco Abbondanza
Administração: Sandra Cardeira
Produção: Maria Rolli
Assistente de programação: Barbara Salvadori
Assistente de produção: Simona Leggerini
Press Office: Giulia Salutini
Road: Alexandre Sousa



SETE SOM SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas, em 2023 na sua 31ª edição, é promovido por uma Rede Cultural de 30 cidades de 12 Países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Portugal, Tunísia, Turquia. Realiza a sua programação no âmbito da música popular contemporânea e das artes plásticas, com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do mundo lusófono. Entre os objetivos do Festival destacamos o diálogo intercultural e a mobilidade dos artistas dos Países da Rede.

O FESTIVAL SETE SÓIS RECEBIDO NO PARLAMENTO EUROPEU. Em Bruxelas, em Janeiro de 2009 e de 2013, o Festival Sete Sóis Sete Luas foi convidado para realizar uma audiência na Comissão Cultura do Parlamento Europeu dedicada à dimensão europeia do projeto.

Em março de 2023 a Comissão Cultura do Parlamento Francês convidou o Festival para uma audiência especial.

OS PRESIDENTES HONORÁRIOS.

Durante 18 anos os Presidentes
Honorários do Festival foram os
Prémio Nobel José Saramago e Dario
Fo. Desde 2012 o novo Presidente
Honorário é o ex Presidente da
República de Cabo Verde Jorge
Carlos Fonseca.





Monte do Indio

Orain-Bi é uma companhia de circo-teatro de Bilbao (País Basco), composta por Rodrigo Lacasa Montes (Toli) e Sara Alvarez Iglesias (Sarini), que utiliza diferentes disciplinas acrobáticas, como o poste acrobático e o mano-mano. Mute é o novo espetáculo estreiado em maio de 2022 no histórico Festival de teatro de rua Umore Azoka de Leioa, no País Basco. Com Mute a companhia ganhou o Prêmio como melhor espetáculo de teatro de calle de Euskadi 2022. O júri considerou que 'Mute' é "uma proposta original, simpática e cuidada, que cativa o público pelas suas emoções limpas, pela simplicidade e pela sua elaboração cuidada no desenvolvimento da história".



AGOSRO 21h45 Alcaidaria do Castelo

A música é parte importante da alma de La Réunion e inspira-se nas diferentes culturas do Oceano Índico. La Réunion ferve ao ritmo do séga ou do maloya, dois dos principais géneros musicais da ilha que vão chegar à Europa com este novo projeto musical dirigido pelo conhecido cantor e trompetista Bernard Joron, frontman do grupo. Os outros protagonistas, todos de La Réunion, são a cantora Gwendoline Absalon, o cantor e guitarrista Kafmaron, o percussionista Harry Perigone e o pianista Teddy Doris.